

## 16.0 - BIBLIOGRAFIA

1. ABNT NBR 10.151 (2000) – Acústica – Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento.
2. ABNT NBR 10.152 (1987) - Níveis de Ruído para Conforto Acústico visando o conforto da comunidade.
3. ABNT NBR 9.653 - “**Guia para Avaliação dos Efeitos provocados pelo Uso de Explosivos nas Minerações em Áreas Urbanas**”. 2005.
4. ABNT (2004). NBR10.004/04. Resíduos Sólidos - Classificação os resíduos sólidos quanto aos seus riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública, para que possam ser gerenciados adequadamente. Associação Brasileira Normas Técnicas.
5. ARAÚJO FILHO, J. A de; CARVALHO, F. C. de. **Desenvolvimento Sustentado da Caatinga**. Anais XXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, Viçosa, 11p. 1995.
6. ARAUJO, M. **Avaliação da Biodiversidade em Conservação**. Silva Lusitana 6 (1). 19-40. 1998.
7. AMPLO – EIA MINA APOLO, Belo Horizonte, 2009.
8. BASANO, S.A. e CAMARGO, L.M.A. Leishmaniose tegumentar americana: histórico, epidemiologia e perspectivas de controle. Rev. Bras. Epidemiol. 7(3): 328-337. 2004.
9. BRASIL. CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução Nº 357, de 17 de março de 2005. . Dispõe sobre a classificação

dos corpos d'água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 17 de março de 2005.

10. BRASIL. CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-. Resolução Nº 397, de 3 de abril de 2008. Altera o inciso II do § 4o e a Tabela X do § 5o, ambos do art. 34 da Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente- CONAMA no 357, de 2005.
11. BRASIL. Política Nacional de Recursos Hídricos – Lei n.º 9433, de 8 de janeiro de 1997. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9433.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm)>. Acesso em 9 de março de 2012.
12. CONAMA. Resolução no 01 de 08/03/1990 - Estabelece critérios e padrões para emissão de ruídos em decorrência de quaisquer atividades industriais.
13. CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-. Resolução Nº 357, de 17 de março de 2005.
14. CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-. Resolução Nº 397, de 3 de abril de 2008. Altera o inciso II do § 4o e a Tabela X do § 5o, ambos do art. 34 da Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente- CONAMA no 357, de 2005.
15. CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-. Resolução Nº 397, de 3 de abril de 2008. Altera o inciso II do § 4o e a Tabela X do § 5o, ambos do art. 34 da Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente- CONAMA no 357, de 2005.

16. CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-. Resolução Nº 357, de 17 de março de 2005.
17. CARSTE Consultores Associados – Estudos geoespeliológicos e bioespeleológicos, Serra Norte. Relatórios internos, 2009
18. CLESCERI, L. S.; GREENBERG, A. E.; EATON, A. D. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 21st. ed. Washington: APHA, 2005.
19. DONALÍSIO, M.R.; GLASSER, C.M. Vigilância Entomológica e Controle de Vetores do Dengue. Rev. Bras. Epidemiol. 5(3): 259-272. 2002.
20. ERM BRASIL LTDA. EIA Mina Apolo, Belo Horizonte, 2008.
21. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – EPA. Handbook of sampling and sample preservation of water and wastewater: EPA-600/4-82-029. Cincinnati: 1982.
22. FORATTINI, O.P., KAKITANI, I.; MASSAD, E.; MURUCCI, D. Studies on mosquitoes (Díptera: Culicidae) and anthropic environment. 4- survey of resting adults and synanthropic behaviour in South-Eastern Brazil. Rev. Saúde pública 28: 395-399. 1994.
23. FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapas Base dos municípios do Estado da Paraíba.** Escalas variadas. Inédito.
24. GEM – Grupo Espeleológico de Marabá – Estudos de prospecção de cavidades, Serra Norte. Relatórios Internos, 2009.

25. GOMES, A.C. ; D. NATAL ; PAULA, M.B ; URBINATTI, P.R. ; MUCCI, L.F. & BITENCOURT, M.D. 2007. Riqueza e abundância de Culicidae (Diptera) em área impactada, Mato Grosso do Sul, Brasil. Rev. Saúde Pública, 41(4):661-664.
26. GOLDER ASSOCIATES BRASIL. PCA EXTRAMIL – Cava Norte, Belo Horizonte, 2008.
27. GOLDER ASSOCIATES BRASIL - PCA Projeto S11D, 2009.
28. GOLDER, 2009 – RT -079-515-5020-0029-01-J.
29. GOLDER ASSOCIATES BRASIL. PCA EXTRAMIL – Cava Norte, Belo Horizonte, 2008.
30. IGAM - INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS. Monitoramento da qualidade das águas superficiais na Bacia do Rio das Velhas em 2007. Belo Horizonte: Instituto Mineiro de Gestão das Águas, 2008, Relatório anua. 187p.
31. MASCARENHAS, João de Castro. et al. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de São Mamede, estado da Paraíba.** Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.
32. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Controle seletivo de vetores da Malária. Fundação Nacional de Saúde/Organização Pan-Americana de Saúde. Brasília. 1999.
33. MDGEO - Projeto Mina Apolo Modelo Hidrogeológico Conceitual, Relatório Interno da Vale, 2009.
34. **Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico.** Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000.

- 35.OMS (Organização Mundial da Saúde). Global strategic framework for integrated vector management. 12 p. 2004.
- 36.OMS (Organização Mundial da Saúde). Informal consultation on malaria elimination: setting up the WHO agenda. WHO Global Malaria Programme. 68 p. 2006.
37. P.A.E. – Plano de Aproveitamento Econômico – Casa Grande Mineração, 2012.
38. Programa Ambiental da Gestão de Ruídos das Minas de Ferro e Manganês. Em atendimento à condicionante Nº 2.1 referente à LO Nº 267/2008 retificada em 15/09/2008 da Mina de Ferro – Vale, Parauapebas /Pará Novembro de 2008.
39. PEREIRA, D.D. **Cariris Paraibanos: Do sesmarialismo aos assentamentos de reforma agrária. Raízes da desertificação?** 341f. Tese (Doutorado em Recursos Naturais) – Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande. 2008.
40. Relatórios de Monitoramento de Ruído e de Vibrações.
41. Relatório elaborado pela ERM, nº B5003/05.01, referente à campanha de medição realizada em maio e julho de 2005.
42. Relatório elaborado pela Golder Associates, nº RT-069-5747-5140-0003-00-B, referente à campanha de medição realizada em dezembro de 2006.
43. Relatório da ERM, nº 0071774, referente a campanhas de medição realizadas em agosto de 2007.

44. RELTEC/MULTIGEO. Relatório Final – Inventário de Pontos D'água e de Usuários na Área do Projeto Maquiné. Companhia Vale do Rio Doce – VALE – Santa Bárbara e Caeté/MG. São Paulo: 2007. 161p. (RT6135.doc). 2006.
45. TUCCI, C. E. M. Hidrologia: Ciência e Aplicação. Vol.4. 3ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/ABRH, 2004. 943p.
46. TADEI, W. P. ; SANTOS, Joselita Maria Mendes dos ; SCARPASSA, V. M. ; RODRIGUES, I. B. 1993. Incidência, distribuição e aspectos ecológicos de espécies de Anopheles (Diptera: Culicidae), em regiões naturais e sob impacto ambiental da Amazônia Brasileira. . In: Ferreira, E.J.G.; Santos, G.M.; Leão, E.L.M.; Oliveira, L.A.. (Org.). In: Bases Científicas Para Estrat. de Preserv. e Desenv. da Amazônia. 1ª ed. Manaus: Projeto Gráfico, Composição e Editoração Eletrônica v. 2, p. 167-196.
47. TAUIL, P.L. Perspectivas de controle de doenças transmitidas por vetores no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 39(3):275-277. 2006.
48. TUBAKI, R.M., S. HASHIMOTO ; M.F. DOMINGOS & S. BERENSTEIN. 1999. Abundance and frequency of culicids (Diptera, Culicidae), at Taquaruçu dam in the Paranapanema basin, southern Brazil. Rev. Brasil. Entomol., 43(3/4) : 173-184.
49. UNESCO/WHO/UNEP. Water Quality Assessments – A Guide to Use of Biota, Sediments and Water in Environmental Monitoring: Chapter 10 – Data Handling and presentation. 2nd. ed. 1992. 86p.
50. VALE-ERM-GOLDER, 2005 - Plano de Controle Ambiental – Projeto Serra Norte 100 Mtpa.

- 51.Vale-ERM-GOLDER, 2005 - Plano de Controle Ambiental – Projeto Serra Norte 100 Mtpa.
- 52.Vale-AMPLO, 2009 - Plano de Controle Ambiental – Estrada de Ferro Vitória Minas.
- 53.Vale - GOLDER, 2009 - Plano de Controle Ambiental – Projeto S11D.
- 54.Vale - AMPLO, 2009 – Plano Básico Ambiental – Estrada Ferro Carajás FASE II.
- 55.Vale 2009 – Programa de Gestão de Resíduos das Minas de Ferro e Manganês de Carajás.
- 56.Vale, 2008 - Relatório de Desempenho Ambiental da Gestão de Resíduos das Minas de Ferro e Manganês.
- 57.VALE/ERM/Golder. ERM BRASIL LTDA,GOLDER ASSOCIATES BRASIL. EIA-RIMA 100 Mtpa, Belo Horizonte, 2008.
- 58.Vale. EPS0002 GABAN- Plano de Monitoramento Ambiental das Minas de Ferro de Carajás. 2010.
- 59.Vale. EPS0004 GABAN- Programa de Gestão de Recursos Hídricos das Minas de Carajás. 2010.
- 60.VON SPERLING M. Princípios do tratamento biológico de águas residuárias. Vol.1. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3ª ed.

Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFMG; Universidade Federal de Minas Gerais. 2005. 452p.

- 61.VALE/ERM BRASIL LTDA. EIA Mina Apolo, Belo Horizonte, 2008.
- 62.Vale. EPS0002 GABAN - Plano de Monitoramento Ambiental das Minas de Ferro de Carajás. 2010.
- 63.Vale. EPS0004 GABAN - Programa de Gestão de Recursos Hídricos das Minas de Carajás. 2010
- 64.VALE/HIDROVIA. Tema Hidrogeologia - procedimento 079525267 para tratamento e validação de estudos ambientais em empreendimentos Vale. Belo Horizonte, dezembro de 2007.
- 65.VASCONCELOS, P.F.C.; A.P. ROSA; S.G. DOMINGUES; E.S. ROSA; H.A. MONTEIRO; A.C. CRUZ; V.L. BARROS; M.R. SOUZA & J.F. ROSA. 2001. Yellow fever in Pará State, Amazon region of Brazil, 1998-1999: entomologic and epidemiologic findings. *Emerg. Inf. Dis.*, 7(3)suppl.,pg 565-569

